

# Teses

## **INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: EFEITOS NAS CONDUTAS COMUNICATIVAS, SINAIS VITAIS E NÍVEIS DE CORTISOL**

*Glicia Ribeiro de Oliveira*

**Orientadora:** MARIA CLAUDIA CUNHA

**Banca Examinadora:** Profa. Dra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes, Profa. Dra. Ruth Ramalho Ruivo Palladino, Profa. Dra. Carine Savalli Regigolo e Profa. Dra. Olivia De Mendonca Furtado Hubbe

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Departamento/Programa:** Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

**Data da defesa:** 26/02/2018

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Esse estudo se alinha com as pesquisas que apontam que a Intervenção Assistida por Animais (IAA) seja uma possibilidade que amenize a possível vulnerabilidade de crianças diante à situação da hospitalização e de que a presença de um cão contribui para o seu enfrentamento, além de potencializar a sensação de bem-estar. São apresentados 2 estudos complementares. **OBJETIVOS:** Estudo 1: Descrever comparativamente as condutas comunicativas de crianças hospitalizadas na presença (IAA) e na ausência de um cão, em contexto lúdico. Estudo 2: Descrever comparativamente os resultados da aferição de sinais vitais e mensuração dos níveis de cortisol de crianças hospitalizadas, pré e pós Intervenção Assistida por Animais. **MÉTODO:** Estudo 1: 46 sujeitos participaram de uma atividade lúdica (leitura de um livro infantil): 27 na presença de um cão (Grupo Pesquisa – GP - IAA) e 19 sujeitos sem o cão (Grupo Controle – GC). A atividade ocorreu individualmente, de forma espontânea, utilizando a proposta do Velcômetro, em que o sujeito aderiu figuras do livro com velcros colados no verso, no coleto do cão (GP), ou no quadro de feltro (GC). Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva e comparativa a partir da análise dos vídeos do GP e GC pela pesquisadora e 04 juízes (02 especialistas na atuação em IAA e 02 fonoaudiólogas). Estabeleceram-se categorias (e respectivas subcategorias) relevantes de conteúdo. Para o GP e GC: Comportamento não verbal (postura corporal; contato visual; sorrisos); Interação e atividade dialógica; Motivação para a leitura. Para o GP, especificamente: Relatos autobiográficos espontâneos e Registros fotográficos da IAA. Estudo 2: 27 sujeitos participaram de uma atividade lúdica (leitura de um livro infantil) na presença de um cão (IAA). Foram realizadas aferições de sinais vitais e coleta de material (saliva) para mensuração do nível de cortisol pré e pós IAA. Os dados coletados foram comparados a partir da análise dos resultados dos sinais vitais e cortisol, pré e pós IAA. **RESULTADOS:** Estudo 1: Na amostra estudada, evidenciou-se no GP: gradativo aumento dos contatos visual e corporal do sujeito com a pesquisadora e com o cão no decorrer da atividade; ocorrência significativa de sorrisos, de interação e dialogia; de narrativas espontâneas e motivação para a leitura. Estudo 2: Nos sujeitos estudados, nos contextos pré e pós IAA, os sinais vitais não apresentaram

diferenças estatisticamente significativas, entretanto, a redução dos níveis de cortisol foi estatisticamente significativa, associando-se às respostas imunológicas diante da diminuição do estresse. **CONCLUSÃO:** Estudo 1: A IAA teve efeitos benéficos, configurando-se como recurso interacional potente para lidar com a situação de sofrimento biopsíquico envolvido no processo de hospitalização da criança. Estudo 2: A IAA pode minimizar os efeitos do ambiente estressor e potencializar a sensação de bem-estar de crianças hospitalizadas.

## **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM UTILIZANDO A COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO**

*Luciana Maria Galvão Wolff*

**Orientadora:** MARIA CLAUDIA CUNHA

**Banca Examinadora:** Profa. Dra. Débora Maria Befi Lopes, Profa. Dra. Beatriz Cavalcanti De Albuquerque Caiuby Novaes, Profa. Dra. Ruth Ramalho Ruivo Palladino, Profa. Dra. Carine Savalli Regigolo

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Departamento/Programa:** Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

**Data da defesa:** 22/02/2018

### RESUMO

**Introdução:** Existe um aumento considerável do número de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e tendo essa população grandes chances de apresentar necessidades complexas de comunicação, a intervenção fonoaudiológica com a Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA) deve ser considerada. A produção de conhecimento científico nessas áreas especificamente na elaboração de instrumentos de avaliação de linguagem considerando as possibilidades de comunicação por meio da CSA com essa população é ainda incipiente. Dessa forma, justifica-se a elaboração do instrumento de avaliação aqui proposto. **Objetivo:** Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de dois estudos integrados: Estudo 1 - Elaboração e validação de conteúdo do instrumento de avaliação de linguagem (CSA\_Linguagem) em crianças pequenas com necessidades complexas de comunicação utilizando a CSA. Estudo 2 - Aplicação desse instrumento em crianças diagnosticadas com TEA. **Método:** Estudo 1 - o instrumento foi elaborado a partir de revisão bibliográfica, em conjunto com a experiência clínica do pesquisador. Em seguida o instrumento foi avaliado por juízes especialistas na área e uma nova versão foi construída, incorporando as colaborações dos juízes. Estudo 2 - o instrumento foi aplicado em crianças com TEA, em situações de interação com a utilização de símbolos gráficos da CSA. **Resultados:** Estudo 1: o instrumento foi aprimorado com a contribuição dos juízes. Estudo 2: foi possível observar a forma de comunicação eleita pela criança, e a possibilidade de efeitos na comunicação com o uso da CSA. O instrumento se mostrou operacional, de fácil aplicação e baixo custo.